

ATRIBUTOS E REQUISITOS DE UM BOM POLICIAL QUE EXERCE FUNÇÕES DE POLICIAMENTO DO GIRO

ATTRIBUTES AND REQUIREMENTS OF A GOOD POLICE THAT EXECUTES ROLE POLICE FUNCTIONS

SILVA, Jhonnatan dos Santos¹

COSTA, Leon Denis da²

RESUMO

O Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) é uma unidade de policiamento que exige especialização nas atividades realizadas que é feita através de seleção e conclusão de curso que tem como finalidade a pilotagem rápida e ostensiva de motocicletas. Esse trabalho apresenta estudos sobre os Atributos e Requisitos de um bom policial que exerce funções do policiamento do GIRO. O objetivo principal deste artigo é investigar quais são as competências que aqueles que exercem o GIRO possuem e, conceituar, superficialmente, o policiamento ostensivo, abordar o policiamento feito com motocicletas e abordar sobre os aspectos do Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva, desde sua criação até as funções dos integrantes de sua equipe. Realizou-se uma breve revisão bibliográfica sobre o assunto, uma vez que não possui muitas obras que tratam dessa modalidade de policiamento. Em seguida, foi realizada uma visita às instalações da unidade. A metodologia utilizada neste estudo se refere a uma pesquisa bibliográfica exploratória com pesquisa de campo e entrevistas, como forma de estimular uma melhor compreensão. A escolha desse tema se justifica pela quantidade crescente do crime e da violência nos dias atuais e considerando que a atuação do GIRO é de suma importância para um controle desse crescimento, pela maneira rápida e habilidosa de trabalho. Os resultados apresentam que o bom policial do giro é aquele que atende a todas as normas com características positivas, de maneira que goste do seu trabalho e esteja sempre empenhado em realizar suas atividades.

Palavras-Chave: GIRO. Polícia Militar de Goiás. Atributos e Requisitos. Bom Policial. Policiamento Ostensivo.

ABSTRACT

The Rapid and Ostensive Intervention Group (GIRO) of the Military Police of Goiás (PMGO) is a policing unit that requires specialization in the activities carried out that is made through selection and completion of course that has the purpose of rapid and ostensive motorcycle piloting . This work presents studies on the attributes and requirements of a good police officer who performs the policing functions of GIRO.

¹ Aluno Soldado do Curso de Formação de Praças, do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPMGO, jhonnatanwin@hotmail.com, Goiânia-GO, Maio, 2018.

² Professor Orientador: Capitão Leon, Professor Titular da Especialização Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás (CAPM), Oficial da Polícia Militar de Goiás, Graduado em Letras, Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública e Mestre em Sociologia, leondenis1978@gmail.com, Goiânia-GO, Maio, 2018.

The main objective of this article is to investigate the competencies that those who exercise the GIRO have and superficially conceptualize the policing ostensivo, to approach the policing done with motorcycles and to approach on the aspects of the Group of the Fast and Ostensive Intervention, from its creation to the functions of the members of your team. A brief bibliographical review was done on the subject, since it does not have many works that deal with this modality of policing. Then, a visit to the premises of the unit was carried out. The methodology used in this study refers to an exploratory bibliographical research with field research and interviews, as a way to stimulate a better understanding. The choice of this topic is justified by the increasing amount of crime and violence in the present day, and considering that GIRO's performance is of paramount importance for controlling this growth by the quick and skilful way of working. The results show that the good cop of the turn is one that meets all norms with positive characteristics, so that he likes his work and is always committed to carry out his activities.

Keywords: GIRO. Military Police of Goiás. Attributes and Requirements. Good cop. Ostensive Policing.

1 INTRODUÇÃO

O Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva (GIRO) da Polícia Militar de Goiás (PMGO) é uma unidade de policiamento que exige especialização nas atividades realizadas que é feita através de seleção e conclusão de curso que tem como finalidade a pilotagem rápida e ostensiva de motocicletas.

O GIRO necessita dos melhores policiais em, principalmente, duas habilidades: fazer o policiamento de alto risco através de treinamento intenso em motocicletas para que o deslocamento seja feito em velocidade no trânsito goiano, considerado um trânsito intenso, e a segunda habilidade é a capacidade de patrulhar, de identificar no cidadão suspeitas ou não.

Os policiais do GIRO são especialistas em atendimentos a ocorrências em que envolvem criminosos em motocicletas e principalmente em um fluxo de trânsito intenso, com velocidade e habilidade a serviço da população.

Esse trabalho apresenta estudos sobre os Atributos e Requisitos de um bom policial que exerce funções do policiamento do GIRO.

Nas atividades de policiamento exercidas pelo GIRO, será que todos os policiais conseguem ter o mesmo padrão de habilidade para o exercício da função? Entre os policiais do GIRO podem existir policiais que possuem uma técnica ou habilidade que o tornem referência para os demais? Que habilidades características tem aquele que é considerado um bom policial no GIRO? Quais são os atributos e

os requisitos que um policial militar precisa ter para então exercer o policiamento do GIRO de maneira eficiente?

Assim, no intuito de responder tal questionamento, o objetivo principal deste artigo é investigar quais são as competências que aqueles que exercem o GIRO possuem, e como objetivos específicos, conceituar, superficialmente, o policiamento ostensivo, abordar o policiamento feito com motocicletas e abordar sobre os aspectos do Grupo de Intervenção Rápida e Ostensiva, desde sua criação até as funções dos integrantes de sua equipe.

A escolha desse tema se justifica pela quantidade crescente do crime e da violência nos dias atuais e considerando que a atuação do GIRO é de suma importância para um controle desse crescimento, pela maneira rápida e habilidosa de trabalho.

A elaboração da revisão de literatura foi feita através de materiais que foram disponibilizados, sobre a doutrina do GIRO e sobre o CIRO, cuja intenção de conhecer o tema e todos os aspectos norteadores do mesmo, desde o policiamento ostensivo, especializado até o policiamento com motocicletas e, finalmente, uma breve história do GIRO e do curso preparatório.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O POLICIAMENTO OSTENSIVO

Para o cumprimento da competência que a Constituição Federal estipula às polícias militares, de polícia ostensiva e de preservação da ordem pública que realizam o chamado policiamento ostensivo que se trata das ações policiais que favorecem a visibilidade e a fiscalização, onde o policial militar é identificado imediatamente, seja pela farda, seja pela viatura, pelo equipamento.

Desse modo Lima e Nassaro (2011, p. 142) afirmam que, se as pessoas não vêem o policiamento ostensivo elas o avaliam como insuficiente ou inexistente, sendo justo criticarem a pouca presença policial, uma vez que o policiamento ostensivo é aquele que deve aparecer, onde os agentes são uniformizados e as suas viaturas e fachadas de sede padronizadas em cores vivas que contribuem para a identificação do policiamento.

Logo, compreende-se então que o Estado é representado ostensivamente pelo policial militar, seja na área urbana ou na área rural. Conforme aponta Bittner

(2003, p. 30) a polícia é o órgão do governo mais acessado, além de apontar uma presença mais visível do poder estadual.

O policiamento ostensivo tem como principal característica a capacidade de ser visto e reconhecido. Segundo Carvalho (2012, p. 19) a redução do índice de criminalidade em um local é inversamente proporcional à atuação do profissional da segurança pública, uma vez que o policial fardado deve afastar o possível criminoso no referido local, considerando então sua presença mais efetiva através do policiamento ostensivo.

São vários os tipos de policiamento ostensivo, cada um como sua finalidade, dentre eles, destaca-se o policiamento com motocicletas.

2.2 O POLICIAMENTO COM MOTOCICLETAS

Num contexto histórico, o policiamento com motocicletas surgiu nas rodovias. Existia também um tradicional pelotão de motocicletas destinado à escolta de autoridades. Eram vários os impedimentos para implantar esse tipo de policiamento nas ruas, como a fragilidade das motocicletas, o trânsito, o custo de manutenção das mesmas, possíveis acidentes, impossibilidade de condução de pessoas detidas, entre outros fatores. Apenas o departamento de trânsito que utilizava motocicletas, devido suas funções específicas. Com o tempo, após melhorias importantes na maioria dos fatores mencionados, esse tipo de policiamento passou a ser fundamental e indispensável por considerar a rapidez no deslocamento até o local da ocorrência, além do policiamento preventivo (MACHADO, 2013, p. 34).

Assim, em relação a um policiamento ostensivo com motocicletas, como exemplo, surge a ROCAM – Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicletas, considerando a possibilidade de deslocamento em diversos locais, agilidade e adequação às emergências.

Para Lima e Nassaro (2011, p. 138) “a presença de policiais com motocicletas oferecerá sempre maior segurança, no caso de necessidade de acompanhamento e interceptação de motociclistas que eventualmente desobedeçam a ordem de parar em bloqueios”.

O fluxo de trânsito cada vez mais intenso favorece a ação dos criminosos, uma vez que a velocidade do trânsito diminui, dificultando assim, a ação dos

policiais. Considerando isso, o policiamento com motocicleta foi criado na intenção de tornar mais eficaz à captura dos criminosos nas ruas mais movimentadas dos municípios mais populosos. “A mobilidade multiplica a presença policial, especialmente no caso de policiamento com motocicletas” (LIMA; NASSARO, 2011, p. 140).

A motocicleta possui um alcance mais rápido, mais dinâmico e mais flexível ao terreno, seja ele urbano ou rural, asfalto ou estrada de chão. O policiamento ostensivo trabalha nos horários mais críticos onde acontecem muitos crimes, nas regiões centrais ou não, desde o tráfico de drogas até operações de trânsito, e na repressão de maneira geral, na intenção de reduzir a criminalidade.

2.3 O GRUPO DE INTERVENÇÃO RÁPIDA E OSTENSIVA – GIRO

O GIRO foi criado em 1998, como uma nova ideia no país, na prática criminosa os infratores preferem a utilização de motos para facilitar a fuga, quando a polícia utiliza o mesmo veículo a possibilidade de captura-lo é maior.

De acordo com Cury,

As equipes dessa divisão, que utiliza motocicletas para atender ocorrências de grande importância, como assaltos e sequestros, são treinadas para atingir a marca impressionante de até 170 quilômetros por hora. Em meio ao trânsito complicado de Goiânia, o êxito das operações é motivo de comemoração: a média do tempo resposta varia de um a três minutos e quase 100% das solicitações são atendidas a tempo (CURY, 2012).

A equipe do Giro chega com mais rapidez devido ao fluxo do trânsito ser muito grande, e mais fechado e a motocicleta acaba ganhando mais espaço nesse ambiente, passando em qualquer local.

Assim, de acordo com a Doutrina do GIRO,

A finalidade do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO, é a de combater principalmente os crimes praticados por indivíduos que utilizam motocicletas como meio de fuga, aproveitando dos horários de trânsito caótico da cidade de Goiânia e região metropolitana, principalmente nas áreas comerciais onde existe grande dificuldade de deslocamento das demais viaturas, portanto, sua utilização em outras modalidades de policiamento, como policiamento em praças desportivas, feiras populares, bloqueios e etc., para cobrir deficiências de policiamento é expressamente contra indicado sob pena do Grupamento não atender a própria finalidade para a qual foi criado (PMGO, 2014, p. 3).

A equipe é composta por quatro policiais militares e três motocicletas, quando no máximo cinco policiais, e quatro motocicletas cada qual com uma função específica.

A doutrina no GIRO especifica as funções dos policiais e a formação da equipe, sendo composta por quatro policiais militares, ou quando necessário, cinco policiais, sendo um como garupa que terá como função de observador. A figura do observador está para aqueles que não possuem o Curso de Intervenção Rápida e Ostensiva (CIRO) cuja intenção é aprender a prática operacional, recebendo instruções verbais do comandante da equipe antes de sair para a operação. A equipe do GIRO será comandada por um oficial ou um graduado e, em relação às motos, elas poderão ser pilotas somente por policiais que possuem o CIRO, e por alunos que estão em estágio. Cabendo ressaltar que, estando o comandante oficial ausente, quem assume sua função é o policial graduado mais antigo (PMGO, 2014, p. 9).

As motocicletas são preparadas para oferecer respostas positivas em meio ao trânsito intenso das regiões metropolitanas, em especial na Capital de Goiânia. Um ponto importante é a organização que a equipe precisa ter, em relação à passagem das motocicletas, ou seja, enquanto umas pedem passagem as outras seguem.

Em relação ao Curso de Intervenção Rápida e Ostensiva – CIRO, o plano de curso de 2014, estabelecia como objetivos o oferecimento de técnicas necessárias e conhecimentos para os alunos, para um melhor desempenho operacional em relação às atividades do GIRO, além de habilitá-los a desenvolverem as funções previstas no serviço policial do GIRO, oferecer conhecimento teórico e prático aos alunos, na intenção de desenvolver com eficiência, segurança as funções no trabalho policial, padronizar as ações, simular uma necessidade de resistência, ou seja, a psico fadiga que rege as atividades do GIRO e formá-los (PMGO, 2014, p. 2).

O CIRO conta com estágio supervisionado realizado externamente através do policiamento ostensivo cuja intenção é colocar em prática todos os ensinamentos teóricos que foram adquiridos no decorrer do curso (PMGO, 2014, p. 5).

3 METODOLOGIA

Diante do objetivo deste estudo de saber quais são os requisitos e habilidades necessárias para ser considerado um bom policial no Grupamento de

Intervenção Rápida e Ostensiva. Para ter acesso ao que os próprios integrantes apontam como requisito foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa.

Inicialmente, realizou-se uma breve revisão bibliográfica sobre o assunto, uma vez que não possui muitas obras que tratam dessa modalidade de policiamento. Em seguida, foi realizada uma visita às instalações da unidade, buscando informações históricas sobre o GIRO, além de sua filosofia e doutrina de trabalho, bem como o acesso ao plano do último curso para ingressar no GIRO.

A metodologia utilizada neste estudo pode ser considerada como uma pesquisa bibliográfica exploratória, realizada através de pesquisa de campo e entrevistas, com perguntas abertas e com pessoas que têm experiências práticas com o assunto em questão, como forma de estimular uma melhor compreensão. De acordo com Gil (2008, p. 27) as pesquisas exploratórias têm por objetivo desenvolver e esclarecer ideias, através de levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso na intenção de oferecer uma visão geral sobre o assunto estudado.

Na pesquisa exploratória, na maioria das vezes, são tratados temas pouco abordados, então, com o intuito de tornar mais explorado o assunto, foi escolhido esse método. Nesse sentido, na intenção de tornar o tema do GIRO mais explícito, além dos atributos que um bom policial desse tipo de policiamento precisa ter, é possível afirmar que a metodologia escolhida tem como objetivo aprimorar e conhecer mais sobre o referido assunto.

Através das respostas obtidas após as entrevistas, serão analisadas todas as respostas de modo comparativo cuja intenção será formar uma opinião pessoal através delas sobre o bom policial e o que ele precisa ter como requisitos para então ingressar no GIRO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante de toda a pesquisa e todas as entrevistas realizadas, os resultados apresentam que o bom policial do GIRO é aquele que atende a todas as normas com características positivas, de maneira que goste do seu trabalho e esteja sempre empenhado em realizar suas atividades.

Foi realizada uma entrevista com seis policiais buscando identificar todas as características de um bom policial do GIRO. Os policiais foram escolhidos de acordo com sua experiência no referido policiamento.

De uma maneira geral, quando questionados sobre o que seria um bom policial e de que maneira ele atua diante das ocorrências, as palavras mais citadas foram disciplina, honestidade, proatividade e força de vontade em suas ações. Entre outras características, consideradas pelos entrevistados que um bom policial precisa ter, podemos citar o conhecimento em relação a leitura de indivíduos suspeitos, postura, educação, atenção, fraternidade com os outros integrantes do grupo, voluntariedade e senso de justiça e integridade na realização de sua função

A disciplina diz respeito ao regime militar característico da Polícia Militar. A hierarquia e a disciplina são pilares bases que regem as funções dos militares e fazem parte da base da estrutura militar (FERREIRA, 2015, p. 10). Mas qualquer polícia, militar ou não, necessita de escalonamento hierárquico para que se possa bem articular toda a corporação no cumprimento de sua missão diária e interminável. Por isso, a unidade de comando é fundamental. Uma equipe do GIRO precisa estar bem alinhada, de modo que qualquer determinação seja imediatamente executada, fazendo dos policiais uma equipe, isto é, uma unidade policial cuja força advém de todos os seus integrantes, uma vez que estes estão bem organizados. A disciplina é um valor tão importante que as organizações criminosas são, sem dúvida, as maiores ‘inimigas’ da polícia, pois elas adotam justamente esses valores.

Outro fator primordial é a honestidade. Ela deve fazer parte da índole do policial, pois nessa posição, a possibilidade de práticas desonestas é bastante fácil. Nas tropas especializadas, como é o caso do GIRO, o fator honestidade é levado muito a sério. Nessa espécie de tropa policial, seus integrantes são selecionados por critérios rígidos, dentre eles a honestidade. A má fama de desonesto carregada por um policial que queira integrar o GIRO lhe impede de prosseguir com tal intenção.

A proatividade e a força de vontade citados pelos policiais entrevistados também devem fazer parte do caráter do policial. Nas tropas policiais especializadas, tais valores são estimulados ao máximo, tendo-se, conseqüentemente, resultados muito positivos em relação às tropas convencionais. No trabalho ostensivo-preventivo e de intervenção rápida ostensiva, a proatividade é essencial para que a equipe consiga capturar criminosos, realizar abordagens

estratégicas a indivíduos, pilotar em meio ao trânsito congestionado, precaver situações de riscos para si, para a equipe e para os demais cidadãos etc.

Quando questionados sobre as características que o policial do GIRO precisa ter, foi respondido por unanimidade o gosto por motocicletas e sua habilidade com ela, considerando que o GIRO é um policiamento em que os policiais trabalham com a velocidade e, conseqüentemente, é importante que tenham uma atenção redobrada no trânsito, bons reflexos para evitar possíveis acidentes, dedicação, entre outras.

De acordo com Cury (2012), o policial do GIRO precisa ter paixão pelo motociclismo, sendo considerado um pré-requisito para ingressar no grupo. Toda a rotina do GIRO requer patrulha, combate ao crime e uma maior atenção em relação ao tráfego de veículos.

É característico que cada unidade especializada tenha sua peculiaridade. Assim como outras unidades atuem em áreas específicas - ROTAM (Rota Tática Metropolitana); GPT (Grupo de Patrulhamento Tático); Batalhão de Choque (tropa para operações de choque); BOPE (Batalhão de Operações Especiais); GRAER (Grupo de Radiopatrulha Aérea) etc. -, cada uma possui um objeto/símbolo de referência. O GIRO tem a motocicleta como principal meio de trabalho, o que se constitui também em sua peculiaridade em relação a toda a polícia. Por isso, o policial do GIRO deve ser excelente em seu uso para a boa prestação do serviço, assim como a motocicleta é o objeto de orgulho e símbolo do grupo, o que numa tropa especializada significa a grande consideração do policial para com ela. Por tudo isso, o GIRO atrai policiais “apaixonados” por motocicletas. Esse é o valor distinto do GIRO para com as outras unidades especializadas.

Outras características destacadas pelos entrevistados é que a primeira ideia que o policial militar, de uma maneira geral, precisa ter é que sua vida é diferente da vida de qualquer outra pessoa, principalmente em policiamento especializado como GIRO, considerando que ele é visto de uma maneira diferente até mesmo pelos próprios criminosos. Logo, “ele precisa ter uma conduta e comportamentos mais cuidadosos até mesmo e, principalmente, em seu período de folga, em relação ao porte de arma que precisa ser feito de uma maneira mais velada, porém de uma maneira que possibilite um saque rápido se necessário”, conforme explica o GIRO1.

São diversos os exemplos e situações apresentadas em que o policial agiu e foi considerado um bom policial, conforme destacam o GIRO2 e o GIRO3.

Dentre os exemplos relatados, três deles foram de ocorrências em que o policial estaria de folga e mesmo assim foi em busca do caso ao receber a denúncia e tiveram bons desempenhos, alguns recebendo até promoção por atos de bravuras. Temos, aqui, a clara manifestação dos valores conservados por bons policiais.

É notável que a dedicação de um policial é um ponto crucial para que ele seja considerado um policial eficiente e exemplar. A melhor maneira de agir diante das ocorrências é sempre na tentativa de manter o equilíbrio. A maior parte dos entrevistados cita o preparo psicológico, destacando as situações extremas em que os policiais do GIRO estão submetidos, sendo fundamental um controle e um preparo emocional para não desenvolverem doenças ocupacionais psicológicas.

Diante do exposto até aqui, percebe-se que as tropas especializadas são muito exigidas. Por isso, os cursos para ingresso em unidades especializadas da polícia são física e psicologicamente exigentes para que seja selecionado os mais resistentes (e também para treiná-los) justamente devido aos problemas que podem resultar do serviço. Os policiais do GIRO trabalham por muito tempo montados nas motocicletas e pilotando-as, sob incidência direta do sol, usando sempre farda preta (cuja cor é a que mais esquentar) e colete antibalístico.

Quando questionados em que necessariamente o policial precisa ser bom, dentre as alternativas, um bom diálogo, um bom mediador de conflitos, um bom patrulheiro ou aquele que usa a força letal, mais uma vez por unanimidade, todos consideraram que um policial precisa ser um bom mediador de conflitos, considerando que dessa forma ele saberá conduzir um diálogo eficiente, ser inteligente para saber a hora exata de usar a força e consequentemente fazer também um patrulhamento de maneira positiva. Segundo o GIRO4, “o ideal seria o conjunto de tudo isso”.

Tais opções dizem respeito ao serviço policial, o qual nem sempre envolve força (como na mediação de conflitos e um bom diálogo), mas também pode exigí-la (por exemplo, o uso da força letal em reação a agressão letal), bem como o patrulhamento, característico da polícia ostensivo-preventiva.

A proatividade, o companheirismo e a vontade de trabalhar torna um policial exemplar para os demais. De acordo com o GIRO6, “**a unidade especializada trabalha como uma célula, todos juntos em prol de um único objetivo, seja qual for ele**”. O mesmo explica que o que faz o policial se destacar não é apenas saber pilotar da melhor maneira possível, como a maioria afirma, mas atuar naquilo que se faz melhor, dando o exemplo de um bom piloto, um bom

garupa, um bom atirador entres outros, destacando também o companheirismo e a parceria entre o grupo.

Para uma compreensão de como os policiais veem o mundo social e seu papel nele a “cultura policial”, é fundamental uma análise do que eles fazem e de sua função política geral. (...) Inclusive deve ser feita uma distinção importante entre a cultura policial - a orientação tida e expressa por policiais no curso de seu trabalho - e a cultura cantineira - os valores e crenças mostrados na socialização fora do cumprimento do dever. (REINER, 2004, p. 131).

O autor cita ainda a experiência de um estudo realizado por Muir em 1977 que abordou a temática do que torna bom o policial através de observações rotineiras de vinte e oito policiais americanos, chegando à conclusão de que para ser considerado um bom policial, é importante desenvolver duas virtudes, a primeira se refere a uma visão teórica e intelectual em relação ao sofrimento humano, enquanto a segunda se refere a uma compreensão moral que de acordo com o pesquisador o policial “deve resolver a contradição de obter fins justos por meios coercitivos” (MUIR, 1977, p. 3-4 apud REINER, 2004, p. 131).

IMAGEM 1: Abordagem do GIRO



FONTE: Doutrina do GIRO (2014)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda a pesquisa e as entrevistas, foi possível compreender melhor o policiamento do GIRO e todos os atributos e requisitos que um policial precisa ter para a realização das atividades dele. Concluindo que, independente do

policiamento, é importante sempre gostar da profissão para que esteja sempre motivado.

O GIRO é um tipo de policiamento que intervém em ocorrências como perseguição de criminosos, sendo fundamental a utilização da motocicleta, exigindo, principalmente, do policial uma boa habilidade na condução dela. Existe toda uma doutrina para o policiamento do GIRO, além de um curso que capacita e prepara os policiais, o CIRO, para as ocorrências.

O GIRO é importante por considerar o trânsito de Goiânia que possui um fluxo muito grande e impede uma atuação eficiente num veículo de quatro rodas, considerando que os criminosos têm o costume de utilizarem motocicletas pela rapidez e também por conseguirem entrar em qualquer local com ela.

O artigo destacou também a importância do policiamento ostensivo, considerando que o GIRO além de reprimir os crimes atua também na prevenção. O policiamento ostensivo é inerente a Polícia Militar, logo, não seria diferente com os policiais do GIRO, sendo de fundamental importância para inibir o crime através da presença do policial fardado.

Por fim, o GIRO constitui um importante tipo de policiamento que apresenta resultados positivos, auxiliando também na prevenção de novos crimes acontecerem. Ficou evidente a união dos policiais, o que é algo fundamental para um trabalho em equipe ser executado com eficiência, sendo assim, além de todos os atributos pessoais de cada policial, este também é um dos principais, saber trabalhar em grupo.

REFERÊNCIAS

BITTNER, Egon. **Aspectos do Trabalho Policial**. Vol. 8. Tradução: Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003.

CARVALHO, Cláudio Frederico. **O Policiamento Ostensivo Preventivo como Atividade Jurídica Constitucional** [monografia]. Curitiba, 2012.

CURY, Lilean. **Giro da PM é Copiado por Outros Estados**. Goiânia-GO, 2012. Disponível em: <<http://www.ssp.go.gov.br/destaques/giro-da-pm-e-copiado-por-outros-estados.html>> Acesso em janeiro de 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Edição. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Mario Emilio Alves. **Direito Militar: Coleção de Direito Público**. São Paulo: Clube de Autoridade, 2015.

LIMA, Lincoln de Oliveira; NASSARO, Adilson Luís Franco. **Estratégias de Policiamento Preventivo: "Indiferença Zero", Uma Boa Experiência de Polícia**. Assis-SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

MACHADO, Nilton Antônio. **Resgate da Sensação de Segurança**. São Paulo: Baraúna, 2013.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Doutrina do Giro**. Goiânia, 2014.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Plano de Curso: 12º Curso de Intervenção Rápida Ostensiva**. Comando de Ensino da PMGO, Goiânia-GO, 2014.

REINER, Robert. **A Política da Polícia**. Tradução: Jacy Cardia Ghirotti e Maria Cristina Pereira da Cunha Marques. São Paulo: EDUSP, 2004.

SILVA, Patricia; ARAÚJO, Wagner Junqueira de. Biblionline. **Departamento de Ciência da Informação – DCI, João Pessoa, PB, v.6, jul-dez, 2010**.